

política

PAINEL | **Fábio Zanini**
painel@ufolha.com.br

Aposta dobrada

Ação da Polícia Federal contra o vereador Carlos Bolsonaro (Republicanos) não altera, ao menos por enquanto, a intenção do PL de filiar-lo, nem de dar a ele o cargo de presidente do diretório da sigla no município do Rio de Janeiro. A legenda tem a expectativa otimista de que a operação poderá aumentar seu capital político entre o eleitorado conservador, caso ganhe força a interpretação de que o filho do ex-presidente Jair Bolsonaro é vítima de perseguição pelo Poder Judiciário.

MEERNA Legenda à qual o vereador Carlos Bolsonaro ainda pertence, o Republicanos bacou se distanciar da operação da PF. Procurado pelo PAINEL, o presidente nacional da legenda, Marcos Pereira, não quis comentar a ação. "Ele está de saída do partido", justificou. Com cargo no governo Lula, a sigla tem buscado se distanciar do bolsonarismo.

LIGUE DÍ A família Bolsonaro aprovou a ação da PF para turbinar o curso sobre valores conservadores que lançou no domingo (28), véspera da operação. "A perseguição não nos fará desistir", diz email enviado a possíveis interessados. "É fundamental que você participe da Ação Conservadora, desenvolvida para todos que desejam participar ativamente do processo de resgate do Brasil", prossegue a mensagem. As aulas online de Eduardo e Carlos Bolsonaro custam R\$ 297.

Ô DE CASA Criadora do meme "foe, tuc, tuc", a ex-deputada federal Joice Hasselmann reprova o uso pelo governo Lula em uma postagem para ironizar a ação da PF contra Carlos Bolsonaro. "Não se usa o aparato do Estado para fazer esse tipo de coisa. Bolsonaro usou muito. O atual governo deveria fazer diferente", diz.

VESTIBULAR Prefeito de São Paulo Carlos Nunes (MDB) vai encomendar uma pesquisa qualitativa a respeito dos quatro nomes sugeridos por Valdemar Costa Neto, presidente do PL, para ocupar a vice em sua chapa à reeleição. Em meio a esta segunda (29), o dirigente mencionou o nome do PM Ricardo Melo Araújo, o deputado estadual Tomé Abadch (Republicanos), a secretária estadual de Políticas para a Mulher Sonair Fernandes e a delegada Raquel Galliani.

PICO Embora o ex-prefeito de Guarulhos (SP) Elié Piretti tenha anunciado a saída do PT com o argumento de que a legenda tem menos democracia interna que o Partido Republicano dos EUA, sua mulher, a vereadora Janete Pietá, que deve disputar a reeleição, permanece na sigla. "Eu saí por causa dos métodos irregulares que o partido usou para definir seu candidato a prefeito. Ela não tem as mesmas razões e ainda não tomou sua decisão", diz.

PAUTA Sob a coordenação da Confederação Nacional da Indústria, o Razo, que reúne o setor privado e governos do G20, debata nesta segunda (29) a promoção do comércio internacional aberto e a criação de ambiente propício aos investimentos entre os países. A ideia é que, ao final de 2024, as recomendações sejam alinhadas na plenária do Razo e levadas aos chefes de Estado do G20.

Com Guilherme Seto e Danielle Brant

GRUPO FOLHA

FOLHA DE SÃO PAULO

UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

Redação São Paulo
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Eliseos | (011) 3224-3222
Circulação: circula@grupofolha.com.br | (0800-015-9000)
Assinamento no assinante | (11) 3224-3090 | (0800-775-8080)
Assine a Folha | assinante.folha.com.br | (0800-015-8000)

Edição Digital	Digital Ilimitado	Digital Premium
PLANO MENSAL	R\$ 29,90	R\$ 44,90

Edição Impressa	Venda avulsa	Assinatura semestral*
SP, RJ, SP	seg. a sáb. dom.	Todos os dias
DF, SC	R\$ 8,90	R\$ 1.374,90
RS, GO	R\$ 9,90	R\$ 1.279,90
AL, BA, PE, SE, TO	R\$ 11,90	R\$ 1.344,90
Outros estados	R\$ 13,90	R\$ 1.315,90

*O valor não contempla frete de envio. Entrega até 3x/6x

CIRCULAÇÃO DIÁRIA (IV)

796.548 exemplares (dezembro de 2023)

PF faz buscas contra Carlos Bolsonaro e mira núcleo político da 'Abin Paralela'

Mandatos autorizados por Moraes contra vereador abrangeiram 4 endereços, entre eles casa de praia onde estava o ex-presidente

BRASÍLIA E RIO DE JANEIRO A Polícia Federal cumpriu nesta segunda (29) mandatos de busca e apreensão tendo como alvo o vereador Carlos Bolsonaro (Republicanos), na terceira operação da investigação sobre a chamada "Abin Paralela" no governo Bolsonaro (PL). Agentes da PF vasculharam endereços ligados a Carlos na cidade do Rio de Janeiro — uma casa, seu gabinete na Câmara e seu escritório político —, além da casa de praia de veraneio da família, na Vila Histórica de Mambucaba, em Angra dos Reis.

Os policiais foram a Angra, mas não encontraram ninguém da família a princípio. O ex-presidente, Carlos, e o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) haviam saído de lancha para pescar, dizem aliados e defensores do ex-presidente.

O local entrou na lista de buscas após a descoberta de que Carlos estava na casa, de onde transmitiu uma live com o pai neste domingo (28), ao lado também dos irmãos Flávio e Eduardo Bolsonaro.

A autorização para as buscas, que foram solicitadas pela PF e tiveram parecer parcialmente favorável da PGR (Procuradoria-Geral da República), foi dada pelo ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), e tem como base mensagem de 2022 em que um assessor de Carlos pede, via um auxiliar de Alexandre Ramagem, então chefe da Abin (Agência Brasileira de Inteligência), que levante informações sobre investigações contra o então presidente e seus filhos.

Na mensagem, a assessora Luciana Almeida diz: "Bom dia, Tado! Bem! Estou precisando muito de uma ajuda". Depois, envia outro texto com referência a inquéritos: "Delegada PE Dra. Isabella Muniz Ferreira - Delegacia da TI Inquéritos Especiais Inquéritos: 73.632 / 73.637 (Envolvendo PE e filhos)".

Ramagem, próximo da família Bolsonaro e hoje deputado federal, foi o principal alvo da operação anterior, realizada na última quinta (25). A primeira operação foi em outubro de 2023.

Segundo a PF, os achados indicam que a família presidencial usava Ramagem para obter informações sigilosas. Em fevereiro de 2022, por exemplo, o então diretor da Abin teria imprimido relatório com "informações de inquéritos eleitorais em curso na Polícia Federal que listavam políticos do Rio de Janeiro".

Na decisão em que autorizou as buscas nesta segunda-feira, Moraes relata que o objetivo da PF foi "avancar no núcleo político, identificando os principais destinatários e beneficiários das informações produzidas ilegalmente no âmbito da Abin".

A solicitação da "ajuda" se referia a investigações que envolveriam filhos do então presidente da República e deste mesmo. A autoridade representante emergiu no episódio o recurso do que chama de núcleo político do grupo do de Ramagem, para obtenção de informações sigilosas e/ou ações ainda não totalmente esclarecidas, da troca de manifestação da PGR sobre o pedido de busca da PF. Moraes escreveu: "Organização criminosa infiltrada na Abin também se vale de métodos ilegais para a realização de ações clandestinas dire-



Jair e Carlos Bolsonaro saem da casa de Angra acompanhados da PF



Material apreendido pela PF na operação desta segunda

A organização criminosa infiltrada na Abin também se vale de métodos ilegais para a realização de ações clandestinas direcionadas contra

personas ideologicamente qualificadas como opositoras, com objetivo de obter ganhos de ordem política posto que criavam narrativas para envolver autoridades públicas de estrato político

posto que criavam narrativas para envolver autoridades públicas de estrato político

posto que criavam narrativas para envolver autoridades públicas de estrato político

posto que criavam narrativas para envolver autoridades públicas de estrato político

posto que criavam narrativas para envolver autoridades públicas de estrato político

posto que criavam narrativas para envolver autoridades públicas de estrato político

onadas contra pessoas ideologicamente qualificadas como opositoras, com objetivo de obter ganhos de ordem política posto que criavam narrativas para envolver autoridades públicas de estrato político

posto que criavam narrativas para envolver autoridades públicas de estrato político

posto que criavam narrativas para envolver autoridades públicas de estrato político

posto que criavam narrativas para envolver autoridades públicas de estrato político

posto que criavam narrativas para envolver autoridades públicas de estrato político

posto que criavam narrativas para envolver autoridades públicas de estrato político

posto que criavam narrativas para envolver autoridades públicas de estrato político

posto que criavam narrativas para envolver autoridades públicas de estrato político

posto que criavam narrativas para envolver autoridades públicas de estrato político

posto que criavam narrativas para envolver autoridades públicas de estrato político

posto que criavam narrativas para envolver autoridades públicas de estrato político

posto que criavam narrativas para envolver autoridades públicas de estrato político

posto que criavam narrativas para envolver autoridades públicas de estrato político

posto que criavam narrativas para envolver autoridades públicas de estrato político

posto que criavam narrativas para envolver autoridades públicas de estrato político

mes Rodrigues, que foi cedido à Abin durante a gestão de Moraes. Na casa de Rodrigues, em Salvador, a PF encontrou um computador do patrimônio da Abin.

Bernardo Feneclon, que é advogado de associação de profissionais da Abin e disse representar a esposa de Giancarlo, afirmou, em nota, "que o computador apreendido na casa [da] servidora pública federal da ABIN era, em verdade, o seu aparelho funcional".

A defesa afirma ainda que ela não era alvo do mandado e que a apreensão de seus bens foi ilegal. Defensores dos outros alvos não se manifestaram.

Em live no domingo, ao lado dos filhos Flávio, Carlos e Eduardo, Bolsonaro negou que tenha criado uma "Abin paralela" para espionar adversários. Já nesta segunda-feira disse à coluna Mônica Bergamo, da Folha, que a intenção da operação é de "esculhar" com ele e sua família, Flávio e Eduardo também reagiram à operação, argumentando que a ação foi ilegal e cinematográfica.

Um assessor de Bolsonaro, Tercio Arnaut Tomaz, afirmou ter sido bem pessoal com seus aprendizados indevidamente durante a ação.

A defesa do assessor encaminhou petição a Moraes pedindo a imediata devolução de um tablet e um laptop do seu cliente — que teriam sido levados mesmo havendo esclarecimento de que eles não pertenciam a Carlos, alvo da operação. Ele estava na casa de praia da família Bolsonaro em Angra dos Reis.

Continuação na pág. A3

Continuação na pág. A3

Continuação na pág. A3

Continuação na pág. A3

Continuação na pág. A3

Continuação na pág. A3

Continuação na pág. A3

Continuação na pág. A3

Continuação na pág. A3

Continuação na pág. A3